



ANAIS

ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MODELO INTEGRADO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO COM BASE NA ANÁLISE HISTÓRICA DE CUSTOS FIXOS E CAPACIDADE PRODUTIVA EM INDÚSTRIA MOVELEIRA DE MÉDIO PORTE.

ANDREY VERONA
andrey.verona@unesp.br
UNESP/FCAV

ELTON EUSTÁQUIO CASAGRANDE
elton.eustaquio@unesp.br
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA FCLAR/DEPTO DE ECONOMIA

RESUMO: Este relato técnico descreve a estruturação e a implementação, em 2025, de um modelo integrado de custeio por absorção em uma indústria moveleira de médio porte, com base na análise histórica dos custos fixos e da capacidade produtiva. O estudo foi desenvolvido a partir de dados internos da empresa, contemplando informações sobre custos industriais e comerciais, volume de produção, consumo de recursos, gastos gerais de fabricação (GGF) e critérios de precificação. A proposta surgiu diante da necessidade de aperfeiçoar a leitura gerencial dos resultados, especialmente no que se refere à apuração do custo unitário, à distribuição dos GGF e à sustentação das margens de contribuição. Adotou-se uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo, por meio de estudo de caso. Os resultados demonstram que a utilização da média histórica de produção e da análise da capacidade produtiva permitiu uma apropriação mais aderente dos custos aos produtos, oferecendo maior consistência à formação de preços e ao controle gerencial. Conclui-se que o modelo implantado melhora a confiabilidade das informações de custos e amplia o suporte às decisões comerciais, operacionais e à gestão econômica da empresa.

PALAVRAS CHAVE: custeio por absorção; custos industriais; precificação; gestão de custos; análise gerencial

ABSTRACT: This technical report describes the structuring and implementation, in 2025, of an integrated absorption costing model in a medium sized furniture industry, based on the historical analysis of fixed costs and productive capacity. The study was developed using internal company data, covering industrial and commercial costs, production volume, resource consumption, manufacturing overhead (GGF), and pricing criteria. The proposal arose from the need to improve managerial interpretation of results, especially regarding unit cost calculation, distribution of manufacturing overhead, and support for contribution margins. A qualitative, applied, and descriptive approach was adopted through a case study. The results show that using the historical production average and productive capacity analysis allowed a more accurate cost allocation to products, providing greater consistency for pricing decisions and managerial control. The implemented model improves the reliability of cost information and strengthens support for commercial, operational, and economic management decisions.

KEY WORDS: absorption costing; industrial costs; pricing; cost management; managerial analysis

ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MODELO INTEGRADO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO COM BASE NA ANÁLISE HISTÓRICA DE CUSTOS FIXOS E CAPACIDADE PRODUTIVA EM INDÚSTRIA MOVELEIRA DE MÉDIO PORTE.

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de informações mais precisas para a tomada de decisão tem reforçado a importância dos sistemas de custeio no ambiente industrial, principalmente em empresas com mix diversificado de produtos e presença relevante de custos indiretos de fabricação. Nesse contexto, o custeio por absorção se mantém como um método importante por permitir a apropriação dos custos de produção aos produtos, incluindo custos fixos e variáveis, diretos e indiretos, estudos internacionais em contabilidade gerencial demonstram que os debates entre custeio por absorção e outros métodos, como o custeio direto, partem justamente da importância de se reconhecer integralmente os custos de produção na análise de desempenho e na tomada de decisão em ambientes industriais complexos (GIETZMANN, 1993).

Em indústrias com diferentes linhas de produto, dimensões e níveis de consumo de recursos, a ausência de critérios estruturados para alocação dos custos fixos e análise da capacidade produtiva pode comprometer a leitura das margens, a formação de preços e a avaliação da viabilidade econômica dos itens. No contexto brasileiro, estudos sobre gestão de custos destacam que o custeio por absorção permanece como referência para valoração de estoques e apuração de resultados, ao incorporar simultaneamente custos fixos e variáveis, diretos e indiretos, proporcionando uma visão mais completa do esforço produtivo e apoiando decisões estratégicas sobre preços e margens (RODRIGUES, 2018; IUDÍCIBUS et al., 2018). Nessas situações, as decisões comerciais e operacionais tendem a depender de informações parciais, o que dificulta a identificação dos resultados reais por produto e por mix.

Na empresa analisada, observava-se dificuldade na leitura dos resultados de venda, principalmente em relação às margens, aos gastos gerais de fabricação, aos limites de desconto e à utilização dos recursos produtivos. Trata-se de uma empresa que opera com modelo de produção puxada, em que a fabricação ocorre somente após a confirmação da venda.

Este trabalho foi implementado em 2025, com base nos dados operacionais e históricos disponíveis no período. Embora já existisse uma lógica de precificação associada ao custeio por absorção, o modelo utilizado não refletia de forma satisfatória a realidade operacional e econômica da organização, o que reduzia a confiabilidade das análises e concentrava a percepção dos resultados apenas no fechamento mensal.

Diante desse cenário, tornou-se necessário estruturar um modelo mais consistente, baseado na análise histórica dos custos fixos e na capacidade produtiva, de modo a melhorar a apropriação dos custos aos produtos e oferecer maior suporte à gestão do mix, das margens e da precificação. A análise da capacidade produtiva é relevante porque a forma de diluição dos custos fixos interfere diretamente no custo unitário e, por consequência, nas decisões de preço e rentabilidade.

No caso específico da empresa analisada, apesar da existência de uma lógica básica de precificação associada ao custeio por absorção, não havia um sistema de custos plenamente estruturado que integrasse, de forma consistente, a análise dos custos fixos, da capacidade produtiva e da formação de preços. A ausência de um modelo mais completo dificultava a leitura das margens, a definição de limites de desconto e o acompanhamento da utilização dos recursos produtivos, concentrando a percepção dos resultados apenas no fechamento mensal. Esse cenário motivou a elaboração e a implantação do modelo descrito neste relato técnico, com o propósito de estruturar um sistema de custeio por absorção mais aderente à realidade operacional e capaz de oferecer informações gerenciais mais robustas para apoio às decisões comerciais e industriais.

2. REVISÃO TEÓRICA

A contabilidade de custos tem como finalidade identificar, registrar e analisar os gastos relacionados à produção de bens ou serviços, fornecendo informações essenciais para o controle e a tomada de decisão. Com o crescimento das atividades industriais e a maior complexidade dos processos produtivos, essa área passou a desempenhar papel relevante na gestão empresarial, contribuindo para a mensuração dos custos, a avaliação dos estoques e a apuração dos resultados. (ALVES DA SILVA FILHO, 2022).

Nesse sentido, a literatura clássica destaca que a contabilidade de custos constitui um desdobramento da contabilidade financeira voltado à mensuração, registro e análise dos gastos associados à produção, fornecendo subsídios fundamentais para o planejamento, o controle e a tomada de decisão. Iudícibus ressalta que, ao identificar e acompanhar os custos vinculados às atividades produtivas, a contabilidade de custos amplia a capacidade da gestão de compreender o comportamento dos gastos e de avaliar o impacto das decisões operacionais sobre o resultado econômico da empresa (IUDÍCIBUS et al., 2018).

De forma convergente, Marion enfatiza que a adequada apuração e classificação dos custos é condição necessária para que os demonstrativos contábeis e gerenciais cumpram sua função de apoiar a formação de preços, o controle da eficiência e a interpretação das margens de

contribuição, especialmente em ambientes industriais com maior complexidade produtiva (MARION, 2022).

Dessa forma, a contabilidade de custos deixa de exercer apenas uma função de registro e passa a atuar como instrumento de apoio à administração, permitindo maior compreensão sobre a composição dos custos e sobre o desempenho da atividade produtiva. Em ambientes industriais, essas informações tornam-se ainda mais importantes, pois auxiliam a gestão no acompanhamento dos recursos consumidos, na formação de preços e na análise da rentabilidade dos produtos (ALVES DA SILVA FILHO, 2022).

A contabilidade de custos também se destaca por sua utilidade no suporte à gestão organizacional, especialmente em contextos que exigem controle mais rigoroso dos recursos e maior consistência na mensuração dos gastos produtivos. Nessa perspectiva, os métodos de custeio funcionam como instrumentos de geração de informações para o planejamento, o acompanhamento do desempenho e a tomada de decisão, ampliando a relevância da contabilidade de custos para além do registro contábil tradicional. (SILVA REIS; RODRIGUES DE ARO, 2024).

Estudos recentes evidenciam que a utilização dos métodos de custeio permanece presente em diferentes setores da economia, incluindo indústria, serviços, agropecuária e setor público, demonstrando que a contabilidade de custos continua sendo uma ferramenta relevante para a mensuração, análise e controle dos gastos organizacionais. Dessa forma, sua aplicação contribui para decisões mais consistentes relacionadas à eficiência operacional, à avaliação de resultados e ao uso dos recursos disponíveis. (SILVA REIS; RODRIGUES DE ARO, 2024).

A classificação dos custos é uma etapa essencial da contabilidade de custos, pois permite organizar os gastos de acordo com sua relação com o produto, com o volume de produção e com a estrutura operacional da empresa. Essa separação facilita a análise gerencial, contribui para a formação de preços e melhora a compreensão sobre a composição dos custos industriais (MOURA, 2022).

Nesse contexto, os custos podem ser classificados como diretos e indiretos, fixos e variáveis, conforme sua forma de identificação e comportamento diante do nível de atividade. Os custos diretos são aqueles facilmente apropriados ao produto, enquanto os indiretos exigem critérios de rateio. Já os custos fixos permanecem relativamente constantes no curto prazo, ao passo que os variáveis acompanham o volume produzido, o que torna essa classificação importante para a apuração dos resultados e para a tomada de decisão (SILVA REIS; RODRIGUES DE ARO, 2024).

A classificação dos custos é um dos pontos centrais da contabilidade de custos, pois permite identificar a forma como os gastos se relacionam com o produto e com o volume de atividade da empresa. De maneira clássica, os custos podem ser classificados em diretos e indiretos, conforme a possibilidade de apropriação imediata ao produto, e em fixos e variáveis, segundo o comportamento em relação ao nível de produção. Essa distinção é fundamental para a análise gerencial, uma vez que contribui para a formação de preços, para o controle dos gastos e para a avaliação da rentabilidade dos itens produzidos. Os custos diretos são facilmente mensuráveis em cada unidade produzida, enquanto os indiretos exigem critérios de rateio; já os custos fixos permanecem relativamente estáveis no curto prazo, ao passo que os variáveis oscilam de acordo com o volume fabricado. (MARTINS, 2018).

O custeio por absorção é um método de apropriação dos custos em que todos os gastos vinculados ao processo produtivo, sejam eles diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, são incorporados ao custo dos produtos fabricados. Esse método é amplamente utilizado na contabilidade de custos por atender ao princípio da competência, permitindo que os custos sejam reconhecidos junto com as receitas geradas pela venda dos produtos. Dessa forma, sua principal característica está na incorporação integral dos custos de produção ao valor dos estoques e ao custo dos produtos vendidos (KÜPPER, 2009).

Esse sistema é considerado relevante porque possibilita uma visão completa do custo de fabricação, contemplando não apenas os gastos diretamente identificáveis, mas também aqueles que precisam ser rateados entre os produtos. Assim, o custeio por absorção contribui para a mensuração contábil dos estoques e para a apuração do resultado da empresa, sendo um dos métodos mais tradicionais e aceitos no ambiente contábil. Além disso, sua utilização é especialmente importante em organizações industriais, nas quais a estrutura produtiva demanda o controle simultâneo de custos fixos e variáveis.

Em estudos acadêmicos recentes, o método também se mostra útil como ferramenta de suporte à decisão e à gestão, especialmente quando aplicado à análise de viabilidade e à definição de custos em ambientes produtivos mais complexos (OLIVEIRA, 2021).

Na prática, o custeio por absorção também fornece base para a análise gerencial, na medida em que auxilia a empresa a compreender a composição do custo unitário de cada produto e os reflexos dessa composição na formação de preços e na rentabilidade. Embora apresente limitações relacionadas ao rateio dos custos indiretos, continua sendo um método amplamente empregado por oferecer aderência às normas contábeis e por refletir a totalidade dos recursos

consumidos na produção. Por essa razão, permanece como referência importante na apuração e no controle dos custos industriais (SILVA REIS; RODRIGUES DE ARO, 2024).

A importância do custeio por absorção consiste em permitir conhecer o custo total de fabricação dos produtos, incorporando tanto os custos diretos quanto os indiretos, fixos e variáveis. Essa visão mais completa favorece a formação de preços, o acompanhamento da rentabilidade e a avaliação da eficiência produtiva, aspectos fundamentais para empresas que precisam tomar decisões com base em informações consistentes e integradas ao processo contábil (SILVA REIS; RODRIGUES DE ARO, 2024).

Sua importância também está relacionada ao atendimento das exigências contábeis e fiscais, uma vez que é o método tradicionalmente aceito para a valorização dos estoques e para a apuração do resultado. Além disso, ao distribuir os custos de produção entre os produtos, o custeio por absorção contribui para evidenciar o impacto dos gastos industriais sobre o desempenho econômico da empresa, tornando-se uma ferramenta útil para o controle gerencial e para a análise de viabilidade das operações (UNESP, 2023).

No contexto de uma indústria, esse método se mostra especialmente útil quando a organização necessita compreender o comportamento dos custos fixos e o efeito da produção sobre o custo unitário. Dessa forma, o custeio por absorção não se limita à função contábil formal, mas também oferece suporte à gestão ao auxiliar na leitura de margens, na identificação de desperdícios e na tomada de decisões mais seguras sobre produção e precificação (OLIVEIRA, 2021).

Além da função contábil tradicional, a importância do custeio por absorção se amplia em ambientes em que os custos indiretos de fabricação assumem peso significativo na estrutura de gastos da empresa. Em cenários de mudança tributária, como aquele inaugurado pela Reforma Tributária da Emenda Constitucional nº 132/2023, parte dos efeitos dos tributos sobre consumo e cadeias produtivas tende a se manifestar justamente por meio dos custos indiretos e dos insumos utilizados nos processos industriais. Nessa perspectiva, a utilização de critérios de rateio mais consistentes para a distribuição dos custos indiretos entre os produtos passa a ser fundamental para que a empresa avalie com maior precisão a rentabilidade de cada linha de produto e identifique itens mais sensíveis às alterações na carga tributária (EC 132/2023; UNESP, 2023).

A aplicação do custeio por absorção na indústria consiste em apropriar aos produtos todos os custos de produção, permitindo a apuração do custo total fabricado e o

acompanhamento do desempenho econômico dos itens produzidos. Sua utilização favorece a formação de preços, a análise de margens e o controle dos gastos produtivos, especialmente em operações que envolvem custos diretos e indiretos distribuídos entre diferentes produtos (OLIVEIRA, 2021).

Em um contexto de reformas na tributação sobre o consumo, os custos indiretos tendem a concentrar parte relevante dos impactos de mudanças em insumos, serviços e demais elementos da cadeia produtiva. Assim, a aplicação do custeio por absorção na indústria, com rateio adequado desses custos indiretos, fortalece a capacidade da empresa de perceber quais linhas de produto são mais afetadas por alterações tributárias, permitindo avaliar a viabilidade econômica de cada item e ajustar decisões de produção, precificação e composição de mix conforme a nova configuração da carga tributária (EC 132/2023; OLIVEIRA, 2021).

Estudos aplicados em ambientes produtivos indicam que o método contribui para a identificação dos custos unitários, para o rateio dos custos indiretos e para o apoio à tomada de decisão, sobretudo quando a empresa necessita compreender com maior precisão o impacto da estrutura fabril sobre o resultado. Nesse sentido, o custeio por absorção se mantém como uma ferramenta relevante para organizações industriais que buscam maior controle sobre seus custos e melhor suporte à precificação e à gestão operacional (SCHMITT; SCHMITT; BENDER FILHO, 2023).

Dessa forma, o custeio por absorção se mostra essencial para o ambiente industrial por permitir a apuração integral dos custos de produção e por oferecer uma base consistente para a análise de estoques, margens e rentabilidade. Sua aplicação contribui para que a empresa compreenda melhor a composição dos custos e consiga avaliar com maior segurança os impactos da produção sobre o resultado econômico. Além de atender às exigências contábeis, esse método também fornece suporte à gestão ao evidenciar pontos de atenção relacionados ao consumo de recursos, à formação de preços e à viabilidade dos produtos.

No contexto deste trabalho, essa abordagem será utilizada como base para analisar os custos da empresa estudada, permitindo identificar como os gastos produtivos se organizam e de que forma influenciam a tomada de decisão. Assim, a revisão teórica apresentada sustenta a compreensão do método e prepara o caminho para a aplicação prática no caso em análise.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, em estudo de caso, apresentando elementos característicos de pesquisa-ação, uma vez que o pesquisador atuou diretamente na estruturação e implantação do modelo de custeio na organização.

Trata-se de uma pesquisa aplicada porque busca gerar conhecimento voltado à solução de um problema real identificado na organização, especialmente no que se refere à apuração e à análise dos custos industriais.

Além disso, o estudo assume caráter descritivo por apresentar e examinar os procedimentos utilizados na empresa para a mensuração dos custos, sem a pretensão de interferir diretamente em suas rotinas operacionais.

O estudo de caso foi adotado por permitir a análise detalhada da realidade específica da empresa observada, considerando suas particularidades produtivas, sua estrutura de custos e suas necessidades gerenciais. Dessa forma, a caracterização metodológica adotada possibilita uma compreensão mais precisa do fenômeno estudado e oferece suporte para a elaboração de uma análise e aplicação condizente com os objetivos do trabalho.

3.2 Objeto de estudo

O objeto de estudo deste trabalho é uma indústria de médio porte, atuante no setor moveleiro, cuja atividade produtiva envolve diferentes processos de fabricação, consumo de matéria-prima, mão de obra direta e custos indiretos de produção. A empresa foi escolhida por corresponder ao ambiente profissional em que o pesquisador atua diretamente nas áreas de custos, planejamento, pricing e gestão, o que proporciona maior familiaridade com os processos internos, com a estrutura produtiva e com os critérios utilizados na apuração e análise dos custos.

A escolha dessa organização se justifica pela relevância de sua atuação no mercado e pela necessidade de controlar com maior precisão os gastos ligados à produção. Em razão da diversidade de produtos fabricados e da presença de custos fixos e indiretos significativos, a empresa demanda um sistema de custeio capaz de refletir com maior fidelidade a composição dos custos industriais, contribuindo para a gestão dos resultados e para a tomada de decisão.

Além disso, o estudo da empresa possibilita observar a aplicação concreta dos conceitos discutidos na revisão teórica, especialmente no que se refere à apropriação dos custos de produção aos produtos fabricados. Assim, o objeto de estudo permite relacionar a teoria à

prática e compreender como o custeio por absorção pode apoiar a análise econômica e gerencial em uma indústria de médio porte.

3.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de informações internas disponibilizadas pela empresa por meio de sistema integrado (ERP), com foco nos registros relacionados à produção, ao consumo de matéria-prima, à mão de obra direta e aos custos indiretos de fabricação. Também foram considerados documentos gerenciais, relatórios contábeis e controles utilizados no acompanhamento das atividades de custos, planejamento, pricing e gestão.

Os dados foram obtidos a partir da rotina operacional da empresa, o que permitiu observar a forma como as informações são registradas, organizadas e utilizadas no processo de apuração dos custos. Essa etapa foi fundamental para compreender a estrutura informacional disponível e identificar os elementos necessários para a aplicação do custeio por absorção.

Além disso, a coleta contemplou dados referentes ao período analisado no estudo, de modo a garantir coerência entre as informações levantadas e os objetivos propostos. Com isso, tornou-se possível reunir uma base consistente para a análise da formação dos custos e para a interpretação dos resultados obtidos.

Em trabalhos acadêmicos desenvolvidos em parceria com empresas, é prática compatível com a confidencialidade alterar ou restringir dados sigilosos sem prejudicar o entendimento do estudo. Assim, para preservar informações estratégicas e sensíveis da organização, alguns dados foram mitigados, apresentados de forma consolidada ou parcialmente suprimidos, sem comprometer a consistência da análise desenvolvida.

3.4 Tratamento e análise de dados

Após a coleta, os dados foram organizados e classificados de acordo com sua natureza, com a finalidade de viabilizar a aplicação do custeio por absorção. Nessa etapa, buscou-se identificar os custos diretamente relacionados à produção, bem como os custos indiretos de fabricação, separando-os das despesas que não compõem o processo produtivo.

Na sequência, procedeu-se à apropriação dos custos aos produtos fabricados, considerando a lógica do custeio por absorção, que consiste na incorporação de todos os custos de produção, sejam eles diretos ou indiretos, fixos ou variáveis. Para os custos indiretos, foi necessária a adoção de critérios de rateio compatíveis com a realidade operacional da empresa, de modo a distribuir esses valores entre os produtos de forma coerente com o processo produtivo.

A análise dos dados foi realizada com base nas informações apuradas a partir desse tratamento, permitindo examinar a composição dos custos industriais e sua influência sobre a mensuração do custo dos produtos.

Dessa forma, foi possível interpretar os resultados obtidos conforme os objetivos do estudo e verificar a aplicabilidade do custeio por absorção como instrumento de apoio à gestão de custos no contexto da empresa analisada.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Contexto inicial e necessidade de implantação do modelo

No contexto da empresa analisada, a apuração dos custos já fazia parte da rotina gerencial, porém o modelo utilizado não refletia de forma satisfatória a realidade operacional e econômica da organização. Essa limitação comprometia a confiabilidade das análises internas e dificultava uma leitura mais precisa dos resultados de venda, especialmente no que se refere às margens, aos gastos gerais de fabricação, aos limites de desconto e à utilização dos recursos produtivos.

A empresa atua em um ambiente industrial caracterizado pela diversidade de produtos, pela presença de custos indiretos relevantes e pela necessidade de decisões frequentes relacionadas à formação de preços e à rentabilidade. Nesse cenário, a ausência de critérios mais consistentes para a apropriação dos custos fixos e para a análise da capacidade produtiva reduzia a qualidade das informações utilizadas no acompanhamento do desempenho econômico dos produtos e do mix comercial.

Embora já existisse uma lógica de precificação associada ao custeio por absorção, a forma como o modelo era operacionalizado concentrava a percepção dos resultados no fechamento mensal, limitando o uso gerencial das informações ao longo do processo decisório. O modelo anteriormente adotado realizava a distribuição dos custos fixos com base na capacidade máxima de produção, sem considerar de forma mais consistente o histórico de vendas mensais e anuais da empresa. Como consequência, a apropriação dos custos aos produtos nem sempre refletia com fidelidade o comportamento real da operação, o que dificultava uma distribuição mais uniforme dos custos e comprometia a análise da margem proposta no processo de precificação.

Além disso, essa lógica dificultava a construção de parâmetros mais aderentes à realidade comercial da empresa, especialmente no que se refere à definição de preços, à avaliação de descontos e à proteção das margens esperadas. Com informações menos ajustadas ao comportamento efetivo das vendas e da produção, o setor comercial passava a operar com

menor previsibilidade sobre os resultados, o que poderia impactar também a sustentação do faturamento.

Diante desse contexto, tornou-se necessária a estruturação de um modelo mais aderente à realidade da empresa, com base na análise histórica dos custos fixos e da capacidade produtiva. A implantação desse modelo buscou ampliar a consistência da apropriação dos custos aos produtos, fortalecer o apoio às decisões comerciais e operacionais e oferecer melhores condições para a proteção das margens e do faturamento da organização.

4.2 Estruturação do modelo de custeio por absorção

A estruturação do modelo de custeio por absorção foi desenvolvida a partir da consolidação dos custos históricos de 2023 e 2024, segregados entre indústria e comercial. Com base nessas informações, buscou-se distribuir os gastos de forma mais aderente ao comportamento real da operação, considerando a relação entre a atividade produtiva, a estrutura administrativa e o apoio à comercialização.

4.2.1 Base histórica utilizada

A estruturação do modelo de custeio por absorção foi realizada com base na consolidação dos custos históricos da empresa referentes aos exercícios de 2023 e 2024. Esses valores foram considerados como referência para a análise da evolução dos gastos, permitindo identificar o comportamento dos custos da indústria e do comercial ao longo do período observado.

A utilização dessa base histórica possibilitou uma visão mais consistente da estrutura de custos da organização, uma vez que os dados consolidados evidenciam a distribuição dos recursos entre as principais áreas operacionais. No caso da indústria, os custos refletem de forma mais direta a atividade produtiva, enquanto no setor comercial os valores estão associados ao apoio às vendas, à administração da unidade e à sustentação da operação da loja.

A partir desse levantamento, tornou-se possível observar que a empresa mantinha uma estrutura relevante de custos fixos e de apoio, o que reforçou a necessidade de um modelo mais aderente à realidade operacional. Assim, a análise histórica de 2023 e 2024 serviu como fundamento para a construção de uma nova lógica de distribuição dos custos, mais próxima do comportamento efetivo da empresa e mais útil para a leitura gerencial dos resultados.

TABELA 1. Custos totais por unidade (2023 e 2024)

Custos totais por unidade		
Unidade	2023	2024
Indústria	R\$ 4.678.446,59	R\$ 5.052.853,96
Comercial	R\$ 2.689.185,84	R\$ 2.720.498,26
Total	R\$ 7.367.632,43	R\$ 7.773.352,22

FONTE: Elaborado pelo autor com base nos dados históricos da empresa.

4.2.2 Agrupamento dos custos

Com base na análise histórica apresentada, os custos foram agrupados em categorias gerenciais, permitindo uma leitura mais clara da estrutura de gastos da indústria e do setor comercial. As Tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, a distribuição estimada dos custos da indústria e do comercial.

TABELA 2. Distribuição estimada dos custos da indústria (2023 e 2024)

Distribuição dos Custos - Indústria			
Categoria	Percentual	2023	2024
Mão de obra direta	38%	R\$ 1.777.810,70	R\$ 1.869.555,94
Mão de obra indireta	12%	R\$ 561.412,59	R\$ 656.871,02
Energia/água	9%	R\$ 421.060,19	R\$ 454.756,86
Aluguel	6%	R\$ 280.706,80	R\$ 303.171,24
Manutenção	10%	R\$ 467.844,66	R\$ 505.285,40
Administração	8%	R\$ 374.275,73	R\$ 404.228,32
Apoio	12%	R\$ 561.413,59	R\$ 606.342,48
Outros custos	5%	R\$ 233.922,33	R\$ 252.642,70
Total	100%	R\$ 4.678.446,59	R\$ 5.052.853,96

FONTE: Elaborado pelo autor com base nos dados históricos da empresa.

TABELA 3. Distribuição estimada dos custos do setor comercial (2023 e 2024)

Distribuição dos Custos - Comercial			
Categoria	Percentual	2023	2024
Equipe comercial	18%	R\$ 484.053,45	R\$ 489.689,69
Energia/água	7%	R\$ 188.243,01	R\$ 190.434,88
Aluguel	18%	R\$ 484.053,45	R\$ 489.689,69
Manutenção	5%	R\$ 134.459,29	R\$ 136.024,91
Administração	24%	R\$ 645.404,60	R\$ 652.919,58
Apoio	20%	R\$ 537.837,17	R\$ 544.099,65
Outros custos	8%	R\$ 215.134,87	R\$ 217.639,86
Total	100%	R\$ 2.689.185,84	R\$ 2.720.498,26

FONTE: Elaborado pelo autor com base nos dados históricos da empresa.

A distribuição dos custos por categoria evidencia a concentração dos gastos nas áreas produtiva e comercial, servindo de base para a nova lógica de precificação adotada pela empresa.

4.3 Aplicação prática do modelo na empresa

Com base na estrutura de custos consolidada nos itens anteriores, esta etapa apresenta a aplicação prática do modelo por absorção sobre os produtos analisados na empresa. Para isso, foram considerados os custos diretos, os custos indiretos rateados e a capacidade produtiva disponível, de modo a apurar o custo unitário de forma mais aderente à realidade operacional.

4.3.1 Estrutura de cálculo dos itens

A aplicação prática do modelo de custeio por absorção inicia-se pela definição da base de análise utilizada para a apropriação dos gastos gerais de fabricação. Embora a empresa apresente capacidade máxima de produção de 5.280 peças no período, optou-se por considerar a média histórica de vendas como referência para os cálculos, por se tratar de um parâmetro mais aderente ao nível real de atividade observado nos exercícios analisados.

Essa escolha permite aproximar a apuração dos custos da realidade operacional da empresa, evitando que a análise seja baseada exclusivamente em uma capacidade teórica que nem sempre reflete a utilização efetiva da estrutura produtiva. Dessa forma, a média histórica torna-se um indicador mais adequado para demonstrar o comportamento da demanda, o aproveitamento da capacidade instalada e o impacto da absorção dos custos indiretos sobre o custo unitário dos itens.

Com base nessa definição, apresentam-se a seguir as tabelas contendo as quantidades médias anuais vendidas dos itens analisados, as quais servirão de fundamento para o cálculo da média geral e, posteriormente, para a distribuição dos gastos gerais de fabricação entre os produtos.

Os gastos gerais de fabricação (GGF) abrangem custos diretos e indiretos relacionados ao processo produtivo, como mão de obra, energia, manutenção, depreciação e outros recursos necessários para a fabricação dos itens. Neste estudo, esses custos serão organizados e representados conforme o tempo de produção de cada item, de modo que a absorção ocorra de forma proporcional ao esforço fabril consumido por cada produto.

Com base nessa definição, as tabelas seguintes apresentam a média anual dos itens analisados, que será utilizada como referência para a distribuição dos gastos gerais de fabricação conforme o tempo de produção de cada produto.

TABELA 4. Análise da quantidade vendida/fabricada no ano de 2023

Análise de quantidade vendida/fabricada 2023													
Item	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
A	200	220	100	180	50	90	200	150	150	180	130	220	
B	100	49	200	110	100	125	165	150	115	150	100	150	
C	110	170	120	150	150	135	155	150	125	120	125	130	
Total	410	439	420	440	300	350	520	450	390	450	355	500	5024

FONTE: Elaborado pelo autor com base nos dados históricos da empresa.

TABELA 5. Análise da quantidade vendida/fabricada no ano de 2024

Análise de quantidade vendida/fabricada 2024													
Item	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
A	100	220	100	180	50	90	180	150	150	180	130	220	
B	100	49	200	110	100	125	165	150	115	146	100	150	
C	110	170	120	150	150	135	155	150	125	120	125	130	
Total	310	439	420	440	300	350	500	450	390	446	355	500	4900

FONTE: Elaborado pelo autor com base nos dados históricos da empresa.

A partir das quantidades apuradas nos exercícios analisados, foi calculada a média de 4.962 peças, que será adotada como base de referência para o cálculo dos gastos gerais de fabricação. Essa média permite representar de forma mais fiel o volume real de atividade da empresa, servindo como parâmetro para a absorção dos custos conforme o tempo de produção de cada item.

4.3.2 Tempo médio de fabricação e absorção dos gastos gerais de fabricação

Com a definição da base média de 4.962 peças, passa-se à análise do tempo médio de fabricação dos itens, que neste estudo foi estabelecido em 9 horas com base no histórico operacional da empresa. Esse parâmetro será utilizado como referência para a absorção dos gastos gerais de fabricação, permitindo relacionar o volume médio apurado ao esforço produtivo necessário para a fabricação de cada item.

A adoção do tempo médio histórico como critério de distribuição do GGF torna a apropriação dos custos mais compatível com a realidade operacional da empresa, uma vez que os gastos passam a ser alocados conforme o tempo consumido no processo fabril. Dessa forma, a análise considera não apenas a quantidade produzida, mas também a intensidade de utilização da estrutura produtiva, conferindo maior precisão à apuração do custo dos itens.

4.3.3 Cálculo da absorção dos gastos gerais de fabricação

Com base na média de 4.962 peças e no tempo histórico de 9 horas por item, procede-se ao cálculo da absorção dos gastos gerais de fabricação. Nessa etapa, os custos indiretos da produção serão distribuídos de forma proporcional ao tempo consumido por cada item, permitindo uma apuração mais aderente à realidade operacional.

A partir desse critério, o GGF total será rateado entre os itens analisados conforme sua participação no tempo total de produção. Dessa forma, a composição do custo unitário passa a refletir não apenas o volume produzido, mas também o esforço fabril empregado em cada item.

Legenda: GGF: Gastos Gerais de Fabricação

$$4.962 \text{ peças} \times 9 \text{ horas} = 44.658 \text{ horas}$$

$$\text{GGF} = \frac{\text{Média dos custos totais de 2023 e 2024}}{\text{Quantidade total de horas a consumir}}$$

$$\text{GGF} = \frac{\frac{(\text{R\$ } 7.367.632,43 + \text{R\$ } 7.773.352,22)}{2}}{44.658}$$

$$\text{GGF} = \text{R\$ } 169,52$$

Com a apuração do valor do GGF, torna-se possível avançar para a composição do custo de fabricação dos itens analisados, incorporando aos produtos a parcela correspondente dos

gastos gerais de fabricação. A partir dessa base, será demonstrado o cálculo do custo de um item e sua utilização como referência para a formação do preço de venda, evidenciando a contribuição do custeio por absorção para a análise gerencial e para o processo de precificação.

4.3.4 Aplicação do GGF no custo do item

Com o valor do GGF apurado, torna-se possível aplicá-lo à composição do custo dos itens analisados, incorporando ao produto a parcela correspondente dos gastos gerais de fabricação. Essa etapa permite demonstrar, de forma prática, como o custeio por absorção contribui para a formação do custo total e oferece suporte à análise do preço de venda.

TABELA 6. Demonstrativo da composição do custo e preço de venda do item A

Composição do custo e preço final do item			
Item A	Faturamento Bruto	R\$ 6.910,21	x
	Desconto	R\$ 1.036,53	15%
	Faturamento líquido	R\$ 5.873,67	x
	Impostos	R\$ 1.262,84	x
	Comissão	R\$ 939,79	x
	Frete	R\$ 264,32	x
	Matéria Prima total	R\$ 1.000,00	x
	Terceiros	R\$ 0,00	x
	GGF/absorvido	R\$ 1.525,68	9 hrs
	Margem de contribuição	R\$ 2.406,73	41%
	Lucro	R\$ 881,05	15%
	Preço venda final	R\$ 5.873,67	

FONTE: Elaborado pelo autor com base nos dados históricos da empresa.

A composição apresentada evidencia que a formação do preço de venda do item analisado resulta da integração entre custos diretos, gastos gerais de fabricação absorvidos, descontos, encargos e margem aplicada. Dessa forma, a tabela permite visualizar o impacto de cada componente na estrutura do custo e no preço final do produto, oferecendo suporte à análise gerencial e ao processo de precificação.

4.4 Impactos gerenciais, comerciais e análise dos resultados

A partir da composição final do item analisado, torna-se possível observar de forma mais clara os impactos gerenciais e comerciais decorrentes da aplicação do custeio por absorção. A inclusão dos gastos gerais de fabricação na estrutura de custos permite uma leitura mais precisa do custo real do produto, contribuindo para a compreensão dos fatores que influenciam sua formação e sua precificação.

Além disso, a análise evidencia que a consideração da média histórica de produção e do tempo de fabricação possibilita uma distribuição mais coerente dos custos indiretos entre os itens. Dessa forma, o modelo adotado oferece suporte à tomada de decisão, especialmente no que se refere ao controle de custos, à avaliação da rentabilidade e ao estabelecimento de preços mais aderentes à realidade operacional da empresa.

Por fim, conclui-se que a aplicação do custeio por absorção, associada à análise da capacidade produtiva e ao acompanhamento histórico dos dados da empresa, constitui uma ferramenta relevante para o aprimoramento da gestão. Ao evidenciar com maior precisão a composição dos custos e a rentabilidade dos produtos, o modelo oferece suporte mais consistente à leitura gerencial, à avaliação de linhas de produto e à tomada de decisão em um ambiente marcado por mudanças econômicas e tributárias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato técnico teve como objetivo descrever a estruturação e a implantação de um modelo integrado de custeio por absorção com base na análise histórica dos custos fixos e da capacidade produtiva em uma indústria moveleira de médio porte, buscando evidenciar sua contribuição para a melhoria da leitura gerencial e para o apoio às decisões comerciais e operacionais. A realização do estudo permitiu demonstrar a relevância da contabilidade de custos como instrumento de suporte à gestão, especialmente em ambientes industriais que apresentam diversidade de produtos, custos indiretos significativos e necessidade de maior precisão na formação de preços e na análise de margens (MARTINS, 2023; SILVA REIS; RODRIGUES DE ARO, 2024).

A partir da revisão teórica e dos procedimentos metodológicos adotados, verificou-se que o custeio por absorção constitui uma ferramenta importante para a apropriação dos custos de produção e para a compreensão mais ampla da composição do custo dos produtos, em linha com estudos que destacam sua utilidade para a valoração de estoques, a apuração de resultados e o apoio à tomada de decisão em contextos industriais complexos (KÜPPER, 2009; OLIVEIRA, 2021; SCHMITT; SCHMITT; BENDER FILHO, 2023; UNESP, 2023). No contexto da empresa analisada, sua aplicação mostrou-se particularmente relevante em razão da necessidade de aperfeiçoar os critérios de distribuição dos custos fixos, ampliar a confiabilidade das informações gerenciais e fortalecer o processo de tomada de decisão nas áreas de custos, planejamento, pricing e gestão.

Além disso, o desenvolvimento deste trabalho permitiu relacionar os fundamentos teóricos da contabilidade de custos com a realidade prática da organização estudada,

favorecendo uma análise voltada às necessidades efetivas do ambiente empresarial. A utilização de dados internos, ainda que parcialmente mitigados para resguardar informações estratégicas da empresa, contribuiu para a construção de uma análise aderente à rotina operacional e compatível com os objetivos propostos no estudo, em linha com pesquisas aplicadas e estudos de caso que abordam métodos de custeio em organizações reais (SCHMITT; SCHMITT; BENDER FILHO, 2023; SILVA REIS; RODRIGUES DE ARO, 2024).

Como contribuição, o trabalho busca oferecer uma base estruturada para a melhoria da leitura dos resultados, da mensuração dos custos industriais e da avaliação econômica dos produtos, considerando a influência da capacidade produtiva e dos custos fixos sobre o custo unitário e sobre as decisões relacionadas à precificação. Dessa forma, o estudo reforça a importância de modelos de custeio mais consistentes para o fortalecimento do controle gerencial e para a ampliação da qualidade das informações utilizadas no processo decisório, em consonância com a literatura que destaca o papel da contabilidade de custos na gestão estratégica e na proteção das margens em ambientes competitivos.

Por fim, conclui-se que a aplicação do custeio por absorção, associada à análise da capacidade produtiva e ao acompanhamento histórico dos dados da empresa, constitui uma ferramenta relevante para o aprimoramento da gestão. Ao evidenciar com maior precisão a composição dos custos e a rentabilidade dos produtos, o modelo oferece suporte mais consistente à leitura gerencial, à avaliação de linhas de produto e à tomada de decisão em um ambiente marcado por mudanças econômicas e tributárias, no qual informações contábeis estruturadas contribuem para decisões mais seguras e para a redução de riscos associados à formação de preços e à gestão do mix comercial (EC 132/2023; OLIVEIRA, 2021; UNESP, 2023).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES DA SILVA FILHO, C. Contabilidade de custos: uma análise sobre os métodos de custeio para o auxílio na tomada de decisões. *Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia – REIVA*, v. 5, n. 3, 2022. Disponível em: <<https://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/254>>. Acesso em: 22 jul. 2026.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023. Altera o Sistema Tributário Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 dez. 2023. Seção 1, p. 1. Disponível em: <<http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/websearch?openagent&tipo=EMC&codigo=132&ementa=2&data=20231220>>. Acesso em: 24 jul. 2026.

GIETZMANN, Miles B.; MONAHAN, George E. Absorption versus direct costing: the relevance of opportunity costs in the management of congested stochastic production systems. *Faculty Working Paper 93-0147*, College of Commerce and Business Administration, University of Illinois at Urbana-Champaign, 1993. Disponível em: <<http://www.archive.org/details/absorptionversus93147giet>>. Acesso em: 20 jul. 2026.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. *Contabilidade de custos*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

KÜPPER, Hans-Ulrich. Investment-based cost accounting as a fundamental basis of decision-oriented management accounting. *European Accounting Review*, 2009. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1467-6281.2009.00284.x>>. Acesso em: 21 jul. 2026.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial e gerencial*. São Paulo: GEN Atlas, 2022.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MOURA, H. da S. O custeio por absorção e o custeio variável: qual seria o melhor método a ser utilizado? *Sitientibus*, 2022. Disponível em: <<https://ojs3.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/7924>>. Acesso em: 21 jul. 2026.

OLIVEIRA, Eduardo Araken Ferreira Candido de. *Modelo de sistema de custeio gerencial aplicado à indústria de bens de capital sob encomenda*. 2021. 155 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças Empresariais) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2021.

RODRIGUES, Rodrigo Figueiredo. *Vantagens e desvantagens dos métodos de custeio por absorção & ABC quanto aos aspectos gerenciais*. 2018. Trabalho de Conclusão de Graduação (Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11422/5542>>. Acesso em: 20 jul. 2026.

SCHMITT, I. A.; SCHMITT, J. V. A.; BENDER FILHO, R. Aplicação dos métodos de custeio por absorção e variável para formação do preço de venda em uma indústria de confecções de lingerie. *Revista de Ciências Contábeis*, 2023. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2834>>. Acesso em: 22 jul. 2026.

SILVA REIS, Willian Douglas da; RODRIGUES DE ARO, Edson. Análise bibliométrica sobre a utilização dos métodos de custeio no Brasil entre os anos de 2012 e 2023. *Revista Contabilidade & Inovação*, Goiânia, v. 3, n. 1, 2024. DOI: 10.56000/rci.v3i1.78700. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/rci/article/view/78700>>. Acesso em: 22 jul. 2026.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UNESP. Custeio por absorção e análise do demonstrativo financeiro como ferramentas de suporte na decisão de viabilidade sobre o desenvolvimento de um novo produto em uma indústria de bens de consumo. 2023. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/items/c288a8e2-5f5d-456f-be0d-301fcdf77fec>>. Acesso em: 22 jul. 2026.